

Os estatutos da Associação de Municípios da Região de Setúbal estabelecem que a Associação prossegue os fins públicos de coordenação e promoção de estudos, projectos, planos e ou acções nos seguintes domínios: cultura e património; ambiente e recursos naturais; Sociedade de Informação e Setúbal – Península Digital; formação e modernização administrativa; acessibilidade e mobilidade dos cidadãos; a coordenação da implementação do PEDEPES e o estabelecimento de relações de cooperação com outras entidades.

Para o prosseguimento destes fins públicos propomo-nos, em cada um dos domínios, desenvolver em 2007 um conjunto de projectos e acções dos quais se destacam:

- O Projecto Kid's Guernica;
- O Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Água;
- O Plano de Promoção da Eficiência Energética;
- O Seminário A Água – Desafio da Gestão de um Recurso Fundamental à Vida;
- A Formação

O Projecto Setúbal – Península Digital assume particular importância não só porque serão concluídos os sub-projectos da candidatura mas igualmente pela necessidade de se equacionar o modelo de gestão futura.

No contexto actual da política nacional em que assistimos a um ataque ao Poder Local importa levar por diante um conjunto de iniciativas que reafirmem a importância da transformação havida na Região após 30 anos da intervenção dos Municípios . Para tal iremos propor aos nossos associados algumas iniciativas nomeadamente a execução de uma exposição itinerante sobre o Poder Local Democrático.

Mas a concretização deste conjunto de projectos e acções só será possível se houver, por parte dos nossos associados e por parte do Governo a assunção das obrigações financeiras a que estão obrigados.

Neste contexto a conclusão do projecto Setúbal – Península Digital exige durante o 1º. Semestre, uma disponibilidade financeira por parte da Associação só possível de alcançar na medida em com o envolvimento e o compromisso financeiro dos 7 Municípios que integram o Projecto bem como os organismos da Administração Central – Governo, terão de efectuar em tempo útil, as transferências financeiras respectivas – Orçamento de Estado e FEDER.

Para a execução dos outros projectos e acções contamos com as receitas provenientes das participações dos Municípios o que continua a exigir uma gestão muito rigorosa e contida das despesas de “funcionamento”.

Para além destas questões financeiras importa encontrar uma relação de maior envolvimento dos nossos associados na concretização do “objecto” da nossa existência – realização de interesses comuns que a integram. Seremos tão mais capazes de atingir este “objecto” na medida em que soubermos trabalhar para e com os nossos associados – a nível dos eleitos e com os técnicos municipais no contexto dos grupos intermunicipais existentes e dos que nos propomos criar.

Como é, naturalmente, fundamental e essencial o papel dos funcionários e colaboradores na concretização dos projectos e as acções contempladas neste documento de gestão.